

AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

Festa de Páscoa no Vila Acalanto (21/04/12)

Contamos com a presença de 40 voluntários sendo que a maioria estava indo pela primeira vez. Com certeza, fizeram a diferença em mais uma tarde mágica no orfanato. Uma tarde com direito a deliciosos lanche de carne maluca, brigadeiros de copinho, bolos, salgados, muuuuuuuuuu chocolate e até rifa entre os voluntários. Isso mesmo, ganhamos um ovo de 6 kg da voluntária Samira e como as crianças já iam ganhar muito chocolate e algumas já estavam com disenteria, fizemos uma rifa com 100 nomes e o Fernando Matias ganhou. Sortudo !!! Os voluntários Fábio e Camila conseguiram muitas doações de mantimentos para o Acalanto também. Ebaahhhhh. Contamos também com a apresentação da Giovanna (9 anos) que tocou teclado. Foi lindo !!! Durante o lanche, as crianças ficavam perdidas com tantas opções e os voluntários com tantos pedidos: "Tia, me dá mais.", "Tia, posso pegar salgadinho?", "Tia, o que é isto?", "Tia, eu quero aquele de deixa a boca azul..." (risos). E os voluntários atendiam prontamente a cada pedido. Após o lanche, as crianças foram reunidas para tão esperada visita do coelhinho: "Coelhinho, cadê você... eu vim aqui só pra te vê ..." repetiram essa frase por várias vezes. E logo as crianças são surpreendidas não só pelo coelhinho mas pelo Pikachu também. O engraçado foi ouvir uma delas dizer. "Olha, o Pikachu falaaaa". (risos). Todas as crianças receberam um ovo de páscoa e um saquinho cheio de doces. A partir daí, foi só alegriaaaaaaaaaaaaaa. Doamos brincadeiras, gargalhadas, colo, beijos, abraços, carinho, amor e sorrisos. Recebemos abraços, beijos, carinho, alegria, fé, ânimo, disposição e saúde. É uma troca recíproca e verdadeira que todos nós podemos praticar.

Muito obrigada

Tia Brenda

Quero agradecer a vocês por mais essa oportunidade de participar de mais um evento do Beija-Flor. Eu sempre saio dos eventos melhor e mais feliz do que quando entro, realmente com a sensação de dever cumprido, feliz mesmo.

Tô desconfiado, acho que Deus criou o trabalho voluntário para nós nos tornarmos seres humanos melhores ou para manifestarmos mais rapidamente a imagem e semelhança dele, só pode ser isso.

Estou vibrando de alegria, uma alegria contagiante, as pessoas estão perguntando, Glenn, tá tudo bem? que cara é essa? E eu falo, estou feliz porque Deus está feliz dentro de mim, ninguém entende nada, mas tudo bem, eu entendo e vocês também.

Todos são especiais mas o Mateus mexeu muito comigo desta vez, que menino doce e carinhoso, um anjo.

Muito obrigado novamente pela oportunidade.

Que Deus te abençoe e ilumine sempre.

Glenn

Passeio no SESC Pinheiros com as crianças do Vila Acalanto (12/05/2012)

O passeio foi bem gostoso.

Assim que chegamos, fomos assistir a contação de histórias sobre Lendas Indianas.

As crianças ficaram muito atentas e interagiram com os contadores, mas se divertiram mesmo com as brincadeiras de quadra, igual ao que fazemos no Natal, postos de brincadeiras. Não queriam ir embora, porém, tivemos que retornar devido ao horário.

Acredito que voluntários e crianças curtiram muito este dia e que em breve repetiremos a experiência.

Muito obrigada

Tia Brenda

Dia das Mães no Amparo Maternal (19/05/2012)

Desde março, estávamos nos organizando para este grande dia. Foram muitas trocas de e-mails, telefonemas, doações, compras, reuniões, mas, acima de tudo, muita vontade de dar o nosso melhor e fazer com que esta festa fosse um sucessoooooooooo.

O auge da festa foi quando o casal, Robertinho e Fabíola, chegaram dançando no ritmo árabe (dança do ventre) e convidaram todas as mães para dançar também. Nem todas foram, claro, por conta do ritmo diferente e da timidez. Mas, de repente, o Robertinho começa a dançar e cantar "Eu quero Tchu, eu quero tcha, eu tchu, tcha, tcha...". Genteee !!! Todas levantaram de suas cadeiras e foram acompanhá-lo no canto e na dança. Até as mais tímidas foram contagiadas pelo ritmo e como disse o Robertinho, "Esqueceram até da dieta, né?" (risos).

Mas o melhor mesmo, o momento mais marcante da festa foi quando o Eduardo pediu para que cada mãe dissesse o que é ser Mãe e àquela que dissesse a mensagem mais bonita ganharia uma banheira com vários itens para o bebê.

Então ouvimos as mais variadas frases, adjetivos e até poemas sobre o que é ser Mãe.

"Mãe é amor, é carinho, é respeito".

"Ser Mãe é ter um amor incondicional."

"Ser Mãe é saber amar, respeitar, é aprender a cada dia."

"Hoje eu sei o que é ser Mãe. Acho que só quando você é Mãe mesmo que você entende o seu verdadeiro significado. Eu estou esperando meu terceiro filho agora. Já tenho um filho adolescente e sou excessivamente preocupada com ele. A gente que é Mãe sempre quer saber se o filho já comeu, se ele está bem, se foi à escola, se foi ao curso, se faltou, por que faltou, com quem está andando. Enfim, sou obcecada pelos meus filhos. Mas, antes de ser Mãe eu achava que minha Mãe gostava mais do meu irmão do que de mim. Hoje eu entendo ela. Não é que temos preferência, mas aprendi que cada filho é único, é diferente, cada filho exige um tipo de atenção mas o amor que sentimos por eles é o mesmo."

Diana.



Disse pra mim que não entende porque todas as pessoas não poderiam ser iguais a mim (iguais a vocês)... pois com certeza o mundo estaria muito melhor !!! Fiquei mto emocionada, e resolvi repartir essa historia com vocês !!! Beija Flor vocês são demais!!!

Beijinhos

Tasci

Depoimento da entrega de cobertores

Eu gostaria de agradecer pela oportunidade de poder participar deste belo trabalho que realizamos no Sábado.

Como é bom poder ajudar as pessoas, eu já havia participado uma vez e desta vez, não diferente da anterior foi uma experiência inesquecível... como é triste ver a situação em que se encontram aquelas pessoas, idosos, crianças, jovens e até os cachorrinhos, todos vivendo precariamente naquelas ruas... mas como é gratificante perceber que podemos levar não só o cobertor e o alimento, mas levamos também o amor e o carinho para alimentar a alma e aquecer o coração.

O carinho e o empenho de todos para a realização do trabalho foi um dos momentos marcantes para mim, e depois nas ruas, um senhor me agradeceu por oferecer o cobertor e disse que já tinha um e por isso não precisava de outro, lembro do rosto e do olhar daquelas pessoas...

Eu sempre agradeço a Deus por tudo que tenho, mas chegando em casa eu pensei em como é bom ter onde tomar meu banho quentinho, ter algo para me alimentar, e uma cama quentinha para dormir... agradecei a Deus por tudo isso e pela oportunidade de auxiliar...na hora de dormir não teve como não lembrar daquelas pessoas nas ruas... quando a gente vê assim de perto a realidade dessas pessoas, dá vontade de agradecer ainda mais pelo que temos... e dá vontade de cada vez mais poder ajudar assim dessa maneira!

Fica até difícil de expressar em palavras todo o sentimento que desperta em nós... mas acho que posso resumir em compaixão, solidariedade e muito amor!

Obrigada!

Denise



Campanha Natal 365 dias

cartinha nº 3 - atendida em 01/04/2012

Boa noite pessoal,

Primeiramente gostaria de agradecer muito a Deus por ter me apresentado vocês.

Desde que os conheci, venho admirando cada vez mais os trabalhos, e estes vem me fazendo muito bem.

Hoje tive o prazer de atender uma cartinha de natal, nunca havia realizado um trabalho tão gratificante, foi muito bom e deu tudo certo graças a Deus.

Eu juntei a minha família em casa e juntos escolhemos duas cartinhas para serem atendidas, depois soubemos que uma delas já havia sido atendida, então mantivemos a cartinha número 3.

Esta cartinha foi escrita pela mãe do Bryan. Bryan nasceu com Hidrocefalia, e por este motivo, sua mãe tem dificuldades de trabalhar e medo de deixá-lo em uma creche, pois segundo os médicos, Bryan tem que tomar muito cuidado para não ser atingido na região da cabeça, onde ele realizou uma cirurgia, e há um dreno da cabeça até o estômago.

Ela somente pediu roupas e panetone de chocolate.

Então hoje fui eu e meu tio até a casa do Bryan, chegando lá, nos deparamos com uma casa muito simples, não chega a ser um barraco, pois é de tijolo, mas totalmente precária, ao lado da casa para um esgoto aberto e aos fundos um lixão onde todo o bairro depositam seus lixos, muito triste e muito feio o local.

Então a tia do Bryan nos atendeu, e eu perguntei: você é a mãe do

Bryan? E ela já abriu um sorriso e disse que não, lá quem morava era ela e que a irmã estava por um período na casa dela e que era a tia dele e logo correu para dentro da casa chamando o Bryan e a mãe. Quando eu perguntei se havia sido ela quem enviou a carta ao papai Noel, ela se emocionou muito e agarrou o Bryan, dando muito beijos.

O mais impressionante, era que apesar do lugar sujo, o Bryan estava muito bem arrumado e limpinho, parecia que nos esperava.

Bryan é um menino muito lindo, muito bem cuidado e feliz, na qual eu elogiei muito a mãe dele parabenizando pelos bons pratos.

Então perguntei a ela se ela precisava de algo a mais do que as roupas e ela me pediu uma cesta básica. Convidei ela e o Bryan para irmos ao supermercado e lá fizemos uma compra de pelo menos 2 meses, todos os mantimentos básicos, gostosuras para o Bryan e o irmão, e no final compramos ovos de páscoa para ela, o Bryan o irmão dele e para os primos deles. Compramos colômbia pascoal para a irmã dela também.

Na saída do mercado, ela havia falado que não sabia o que iam almoçar, então compramos um frango assado e refrigerante.

Após rodarmos o bairro não encontramos lojas de roupas abertas, então ficou combinado que a minha tia e minha esposa iriam, durante a semana, comprar as roupas e entregaremos no próximo sábado.

Assim, descarregamos as compras na casa do Bryan e entregamos os ovos de páscoa, a molecada adorou e logo abriram.

Me chamou a atenção da humildade da irmã dela, pois ela na mesma situação da irmã, disse que enviou a carta ao papai Noel junto com a irmã, mas como ela precisava mais Deus sabe o que fez e nos entregou a cartinha.

Saí com a sensação de que deveria fazer mais, mas vamos ver, como ela disse que o marido dela está desempregado, acho que vou conseguir arranjar para ele um emprego no supermercado Sonda de Carapicuíba, pois é lá que eles moram, eu tenho um amigo que pode arrumar um emprego de repositor e seria registrado, ganhando R\$ 700,00 com condução e vale alimentação. Vamos ver, meu amigo vai ver para mim, e se der certo ligarei para ela oferecendo e ele irá fazer uma entrevista.

Resumindo, foi muito emocionante e novamente, muito obrigado a vocês por nos proporcionar este enorme prazer.

Um forte abraço e fiquem com Deus.

Augusto

Cartinha nº 6 - atendida em 26/05/2012

Ciente de que estamos na Terra para nos tornarmos pessoas melhores e iluminar um pouco mais nosso eu imortal, e crente de que devemos ajudar nosso próximo, hoje, fui com o Edu por tudo isso em prática atendendo uma cartinha do Papai Noel 365 dias.

O dia anterior tinha sido atribulado.

Parei de trabalhar eram 18hs (sou vendedor e fiquei o dia inteiro na rua), depois fui até a casa do meu cunhado ajudá-lo num trabalho.

Era, também, intuito convidá-lo para ajudar a carta.

Não foi possível, pois ele tinha compromisso no sábado.

Saí por volta das 21hs louco para o devido banho e descanso, mas tive que passar no supermercado a pedido da Márcia, minha mulher.

Parece que mal havia deitado e o despertador, às 05:30hs, esgoelou-se, pois a Márcia iria trabalhar.

Levantei junto por osmose. Banho e 06:50hs já estava na casa do Edu para sairmos.

Aguardamos ainda a Helena, outra que acredita em algo a mais, e 08:30hs já estávamos lá.

Lá na padaria tomando um cafezão, porque ninguém é de ferro.

O Edu foi mais rápido e pagou a conta. Não achei justo, mas.... Fomos conversando, aliás, o Edu foi conversando (tentei falar algumas palavras, mas...) e o percurso foi rápido.

Lá estávamos numa das favelas de São Paulo, acredito que era da Vila Brasilândia, zona norte.

O impacto foi grande, pois apesar de já ter entrado em algumas, nunca foi para bater de porta em porta procurando alguém. E a numeração era surreal. Víamos o número 34, mas do outro lado da rua era 450, 1.349, 11, e assim por diante.

Bom....quem tem boca vai a Roma. Sabiam que o correto é quem tem

boca vaia Roma. Vaia de vaiar.

Bom, voltando... pergunta ali, questiona aqui (lugares, amigos, que realmente é degradante. Lixo, fedor, gente necessitada), eis que um senhorzinho que parecia ansioso que perguntássemos o endereço da dona Corina, nos informou com precisão.

Dona Corina, mãe de 8 filhos (7 casados morando longe) e um muito especial, o André.

André é um moço de 22 anos que teve paralisia cerebral aos 2 anos de idade. Não fala. Emite alguns sons, mas não fala. Necessita da mãe para banho e outros cuidados.

Seu Theo, o pai, Theodolindo na verdade, doente de vários problemas não consegue mais trabalhar.

E da Corina, após a última filha casar, também teve que parar para ajudar o filho a viver.

Vivem de uma pensão federal de um salário mínimo para o André. A casa de 2 ambientes e banheiro fora, parece que não havia tristeza quando chegamos.

O Edu tomou as rédeas e foi falando que era de uma igreja e precisávamos cadastrá-los para recebimento de cestas básicas, etc. Nisso foi tirando todas as informações do que realmente necessitavam.

No que ele tirou a cartinha do Papai Noel do bolso e entregou a dona Corina, ela não chorou, mas...eutá entalado até agora na garganta.

Mas, lógico que ela ficou imensamente feliz.

Em 3 minutos tiramos doações de cestas básicas que o Edu havia recebido, mas algumas roupas que a Helena levou e já estávamos no carro indo para um local próximo a Inajar de Souza para a compra de roupas, sapatos, agasalhos para a família toda. Dona Corina não sabia o que escolher tamanha a felicidade. Imagine a nossa então....

A Helena doou a parte dela, eu a minha e o Beija-flor o de todos.

De volta a casa da dona Corina, saltamos com os presentes que o Eduardo exigia que fossem embrulhados para presente.

Nesse ínterim o Eduardo foi até o mercado para comprar uma mistura e Helena e eu tivemos o prazer de mostrar os presentes ao André.

Essa o Edu perdeu. Quando o André viu o tênis, abriu um sorriso que é algo que levarei comigo até o fim dos dias. O seu Théo ficou super feliz com sua calça também.

Com a carta de agradecimento da dona Corina e com mil agradecimentos, regressamos ao ponto de partida com o coração feliz, mas cientes de que isso é uma gota no oceano e que ainda temos muito por fazer.

É isso!

Saúde, paz e Luz Divina a todos.

Wayne

Cartinha nº 5 - atendida em 02/06/2012

Sempre dou uma passadinha no siteamigo e procuro ler as cartinhas da campanha Natal 365 dias.

Esse ano não foi diferente, comecei a ler e me deparei com a carta nº 5, no qual o pedido era uma Bíblia Rosa da Mulher que Ora Me chamou a atenção o fato dela dizer que se outras cartas fosse prioridade ela agradecia do mesmo jeito.

Mandei mensagem dizendo que queria responder aquela carta... demorou um bom tempo até que pudéssemos marcar uma data para entregar a Bíblia.

A Brenda me pediu para ligar antes para saber se a pessoa ainda morava no local... eu me atrapalhei toda... mas liguei, disse que era de uma igreja próxima e que era para cadastro de cesta básica... percebi que a Sandra (quem escreveu a carta) ficou bem desconfiada, ai desliguei logo.

Bom marcamos para dia 26/05, nos encontramos e partimos para responder a minha carta e mais uma, mas no final não conseguimos ir

até São Miguel... nos perdemos tanto pelo caminho que acabou ficando tarde.

Apesar de ter combinado que enviaria a Bíblia por correio, voltei para casa bem triste. Afinal, comprei a Bíblia com tanto carinho... fiquei o final de semana todo com um sentimento de que tinha desistido muito rápido, mas ao mesmo tempo sei que nada acontece por acaso e que os desvios que fizemos no dia da entrega não devem ter sido um acaso...

Bom, resumindo, na segunda feira de noite eu liguei novamente para a casa da Sandra, ela atendeu e dessa vez eu fui direta:

- Boa Noite, por favor a Sandra?

- Sim..

- Oi Sandra, meu nome é Tânia, você escreveu para o Papai Noel?

- Sim.

- Então... eu trabalho com ele...

- Choro... (da Sandra)...

- Você já recebeu a Bíblia que tanto queria?

- Não. (choro)

- Ah... então... ela vai chegar pelo correio, ok?

- Sério... chorando e sorrindo...

- Só te peço que diga para seus amigos que Deus existe... não chega atrasado nunca... e que atende aos nossos pedidos quando eles podem fazer a diferença em nossa vida!

Enviei a Bíblia junto com um bilhete com as mesmas palavras que falei e pedi para ela publicar em alguma rede social... ela recebeu a encomenda no dia 02/06 e postou a foto no facebook dela..

Não foi a mesma coisa que ter visto a reação dela pessoalmente, mas pensando bem, será que não era o meu ego que queria isso?

O importante é ela ter recebido o que pediu... eu sei que ela ficou feliz e sei que usará muito bem.

Fiquei feliz também, e espero em breve poder responder mais cartinhas, também pelo correio.. pois entendi que o importante é: que uma mão não saiba o que a outra faz.. o importante é levar para as pessoas que escrevem para o Papai Noel a certeza de que Deus existe.

Obrigada Beija Flor pelas oportunidades de vida que vocês proporcionam.

Tania Souza

Próximas Atividades

Julho

07/07/12 - Visita da Equipe Médica do Dr. Amigo Beija-Flor no Hospital São Paulo

21/07/12 - Visita ao Vila Acalanto

Agosto

18/08/12 - Lanche de Rua

18/08/12 - Baile à fantasia no Vila Acalanto

Setembro

01/09/12 - Visita da Equipe Médica do Dr. Amigo Beija-Flor no Hospital São Paulo

15/09/12 - Passeio com as crianças do Vila Acalanto

Estamos no facebook

<http://www.facebook.com/groups/amigobeijafior>

* Eventuais alterações de data poderão ocorrer.
Verifique sempre o nosso calendário no www.siteamigo.com



Boleto Trimestral

"Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita."

A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.